CONEXÕES
QUE TRANSFORMAM

Auxiliar De Creche

CONEXÕES
QUE TRANSFORMAM

PROGRAMA MANUEL QUERINO DE QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL
CONEXÕES QUE TRANSFORMAM
instituto ARLINDO GUSMÃO DE FONTES
FAT AMPARO AO TRABALHADOR
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PROGRAMA MANUEL QUERINO DE QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL
CONEXÕES QUE TRANSFORMAM
instituto ARLINDO GUSMÃO DE FONTES
FAT AMPARO AO TRABALHADOR
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

INSTITUTO ARLINDO GUSMÃO DE FONTES
PROJETO CONEXÕES QUE TRANSFORMAM

Presidente da República Federativa do Brasil
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Trabalho e Emprego - MTE
Luiz Marinho

Secretário Nacional de Qualificação, Emprego e Juventude – SEQ
Magno Rogério Carvalho Lavigne

Diretor Executivo do Instituto Arlindo Gusmão de Fontes – IAGF
Carlos Roberto Nolasco Ferreira

Coordenadora Técnica do Projeto Conexões que Transformam
Gisele Rodrigues Martins

Equipe Técnica e Editorial
Elaboração de Conteúdo e Roteiro Pedagógico
Rosemeire R. Abrantes

Ilustração, Diagramação e Impressão
Belacop – Gráfica Rápida e Comunicação Visual

Criação da Logomarca do Projeto Conexões que Transformam
Ricardo Pretel

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida sem a prévia autorização do Instituto Arlindo Gusmão de Fontes.

PROGRAMA MANUEL QUERINO DE QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL
CONEXÕES QUE TRANSFORMAM
instituto ARLINDO GUSMÃO DE FONTES
FAT AMPARO AO TRABALHADOR
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Prezado(a) futuro(a) Auxiliar de Serviços em Creche,

É com grande satisfação que o Instituto Arlindo Gusmão de Fontes (IAGF) apresenta esta cartilha pedagógica, um guia completo e essencial para sua jornada de formação e atuação profissional. O papel do Auxiliar de Serviços em Creche é de suma importância para o desenvolvimento integral de nossas crianças, sendo um pilar fundamental no ambiente educacional e de cuidado.

Esta cartilha foi cuidadosamente elaborada para oferecer a você os conhecimentos e as habilidades necessárias para desempenhar suas funções com excelência, carinho e responsabilidade. Abordaremos desde o desenvolvimento infantil e as rotinas de cuidado, até a importância da comunicação com as famílias e a promoção de um ambiente seguro e inclusivo. Nosso objetivo é capacitá-lo(a) para ser um agente de transformação na vida das crianças, contribuindo para um futuro mais promissor.

Acreditamos que o cuidado com a primeira infância é um investimento na sociedade. Ao final deste curso, você estará apto(a) a atuar com confiança e competência, fazendo a diferença no dia a dia das creches e na vida de cada criança sob seus cuidados. Que esta cartilha seja sua companheira constante, inspirando-o(a) a oferecer o melhor de si em cada interação.

Com carinho e dedicação,

A Equipe do **Instituto Arlindo Gusmão de Fontes – IAGF**

Sumário

1. **Apresentação do Curso**
2. **Objetivos Gerais**
3. **Objetivos Específicos**
4. **Metodologia**
5. **Recursos Didáticos**
6. **Prática Profissional**
7. **Acompanhamento e Avaliação**
8. **Resultados Esperados**
9. **Guia Visual dos Ícones**
10. **Encontro 1:** O Papel do Auxiliar de Creche na Economia do Cuidado
11. **Encontro 2:** Ética, Postura Profissional e Legislação
12. **Encontro 3:** Conhecendo o Desenvolvimento Infantil (0-3 anos)
13. **Encontro 4:** Rotinas de Cuidado e Estimulação
14. **Encontro 5:** Higiene Pessoal e Coletiva na Creche
15. **Encontro 6:** Prevenção de Doenças e Vacinação
16. **Encontro 7:** Organização e Limpeza do Ambiente
17. **Encontro 8:** Princípios da Alimentação Saudável para Crianças
18. **Encontro 9:** Preparo e Distribuição de Refeições Seguras
19. **Encontro 10:** A Importância do Brincar no Desenvolvimento
20. **Encontro 11:** Brincadeiras e Jogos para Diferentes Idades
21. **Encontro 12:** Atividades Pedagógicas e Contação de Histórias
22. **Encontro 13:** Comunicação Efetiva com as Famílias
23. **Encontro 14:** Construindo Parcerias e Lidando com Conflitos
24. **Encontro 15:** Inclusão de Crianças com Necessidades Especiais
25. **Encontro 16:** Promovendo a Diversidade e o Respeito
26. **Encontro 17:** Primeiros Socorros na Creche
27. **Encontro 18:** Projeto Integrador: Concepção e Planejamento
28. **Encontro 19:** Projeto Integrador: Desenvolvimento de Atividades
29. **Encontro 20:** Projeto Integrador: Execução e Observação
30. **Encontro 21:** Projeto Integrador: Avaliação e Ajustes
31. **Encontro 22:** Projeto Integrador: Apresentação e Celebração
32. **Anexos**
33. **Glossário Técnico**
34. **Referências Bibliográficas**

1. Apresentação do Curso

EMENTA: O curso de Habilidades Específicas para Auxiliar de Serviços em Creche visa capacitar profissionais para atuar no cuidado e desenvolvimento de crianças na primeira infância (0 a 6 anos) em ambientes de creche. Aborda temas como desenvolvimento infantil, rotinas de higiene e alimentação, atividades lúdicas e pedagógicas, segurança, primeiros socorros, comunicação com famílias, inclusão e diversidade, e a importância do papel do(a) auxiliar na economia do cuidado. O curso enfatiza a ética profissional, o cuidado afetivo e a promoção de um ambiente seguro e estimulante para o desenvolvimento integral da criança.

2. Objetivos Gerais

OBJETIVO GERAL: Capacitar o(a) Auxiliar de Serviços em Creche para atuar de forma ética, responsável e afetiva no cuidado e desenvolvimento integral de crianças na primeira infância, promovendo um ambiente seguro, estimulante e inclusivo, e reconhecendo seu papel fundamental na economia do cuidado.

3. Objetivos Específicos

OBJETIVOS DO CURSO:

a) Compreender as fases do desenvolvimento infantil e suas necessidades específicas em cada etapa.
b) Dominar as rotinas de higiene, alimentação e sono, garantindo a saúde e o bem-estar das crianças.
c) Aplicar técnicas de primeiros socorros e prevenção de acidentes no ambiente da creche.
d) Planejar e executar atividades lúdicas e pedagógicas que estimulem o desenvolvimento cognitivo, motor e socioemocional.
e) Desenvolver habilidades de comunicação e relacionamento com as famílias e a equipe da creche.
f) Promover um ambiente inclusivo e respeitoso às diversidades culturais, sociais e individuais das crianças.
g) Reconhecer a importância do seu papel na economia do cuidado e na construção de uma sociedade mais justa.
h) Atuar com ética, responsabilidade, empatia e afeto no cuidado diário das crianças.

4. Metodologia

A metodologia do curso é ativa e participativa, centrada no(a) aluno(a) e na construção coletiva do conhecimento. Serão utilizadas diversas estratégias didáticas para promover a aprendizagem significativa e o desenvolvimento de habilidades práticas:

Aulas expositivas dialogadas, com apresentação de conceitos e discussões em grupo.

Estudos de caso e análise de situações reais vivenciadas em creches.

Dinâmicas de grupo e atividades práticas simuladas.

Produção de materiais pedagógicos e planejamento de atividades lúdicas.

Uso de recursos audiovisuais (vídeos, documentários, apresentações).

Visitas técnicas (quando possível) e observação de rotinas em creches.

Elaboração e execução de um Projeto Integrador, aplicando os conhecimentos adquiridos.

Exercícios individuais e em grupo para fixação do conteúdo.

5. Recursos Didáticos

Serão utilizados os seguintes recursos didáticos para apoiar o processo de ensino-aprendizagem:

Cartilha pedagógica impressa e digital.

Materiais de papelaria (papel, canetas, lápis de cor, tesoura, cola).

Recursos audiovisuais (projetor, computador, caixas de som).

Brinquedos e materiais lúdicos para demonstração e prática.

Materiais de higiene e primeiros socorros para simulações.

Textos complementares, artigos e legislações pertinentes.

Plataforma de comunicação online para compartilhamento de materiais e interação (se aplicável).

6. Prática Profissional

A prática profissional será integrada ao longo de todo o curso, culminando no Projeto Integrador. Os(As) alunos(as) serão incentivados(as) a:

Participar ativamente das simulações e dinâmicas que replicam o ambiente da creche.

Desenvolver planos de atividades e rotinas de cuidado.

Aplicar os conhecimentos teóricos em situações práticas propostas.

Realizar observações e análises críticas sobre o cotidiano das creches.

Elaborar e executar um Projeto Integrador que demonstre a aplicação das habilidades e conhecimentos adquiridos em um contexto real ou simulado de creche.

7. Acompanhamento e Avaliação

O acompanhamento e a avaliação serão contínuos e formativos, visando verificar o desenvolvimento das habilidades e a assimilação dos conteúdos. Serão utilizados os seguintes instrumentos:

Participação ativa nas aulas e dinâmicas.

Realização dos exercícios propostos no caderno de atividades.

Entrega e apresentação do Projeto Integrador.

Observação do desempenho nas atividades práticas e simuladas.

Avaliações escritas e/ou orais sobre os conteúdos abordados.

Autoavaliação e avaliação por pares.

8. Resultados Esperados

Ao final do curso, espera-se que o(a) Auxiliar de Serviços em Creche esteja apto(a) a:

Atuar com competência e segurança no cuidado diário de crianças em creches.

Promover o desenvolvimento integral das crianças através de práticas adequadas e afetivas.

Identificar e responder às necessidades individuais de cada criança.

Colaborar efetivamente com a equipe pedagógica e as famílias.

Contribuir para a criação de um ambiente de creche acolhedor, seguro e estimulante.

Reconhecer e valorizar seu papel profissional na sociedade e na economia do cuidado.

9. Guia Visual dos Ícones

Para facilitar sua leitura e aprendizado, esta cartilha utiliza alguns ícones que indicam tipos específicos de informações. Fique atento(a) a eles!

Conheça cada um deles:

DICA: Balão com informações extras, atalhos ou sugestões práticas para aplicar o que foi aprendido.

ATENÇÃO: Balão para alertar sobre cuidados, erros comuns ou situações que exigem maior cautela.

PALAVRA-CHAVE: Quadro que apresenta um termo importante, sua definição simples e um exemplo de uso em frase. Essencial para ampliar o vocabulário.

FRASES ÚTEIS: Quadro com expressões e frases prontas para usar em situações específicas de comunicação.

EXEMPLO REAL: Quadro com uma situação do dia a dia (no trabalho, na comunidade, em serviços) para ilustrar o conceito.

NA PRÁTICA: Quadro com um passo a passo simples para realizar uma tarefa ou aplicar um conhecimento.

CHECKLIST: Lista de itens para você verificar ou marcar, ajudando na organização e autoavaliação.

MISSÃO: Atividade proposta para você realizar fora da sala de aula, aplicando o que aprendeu no seu dia a dia.

PARE E PENSE: Um momento para refletir sobre uma pergunta ou situação, estimulando o pensamento crítico.

10. Encontro 1: O Papel do Auxiliar de Creche na Economia do Cuidado

Duração: 5 horas

Objetivos de Aprendizagem:

a) Compreender o conceito de Economia do Cuidado e a importância do trabalho do(a) auxiliar(a) de creche.
b) Reconhecer o impacto social e econômico do cuidado infantil.
c) Identificar as principais responsabilidades e atribuições do(a) auxiliar(a) de creche.
d) Valorizar a profissão como um pilar fundamental para desenvolvimento da primeira infância.

10.1. O(a) Auxiliar(a) de Creche como Agente de Cuidado

Neste primeiro encontro, vamos mergulhar na importância do seu papel como auxiliar(a) de serviços em creche. Você não é apenas um(a) profissional de cuidado, mas um(a) agente fundamental no desenvolvimento de crianças e na sustentação da sociedade. Entender a "Economia do Cuidado" nos ajuda a valorizar ainda mais essa profissão.

10.2. Oportunidades de Trabalho para Auxiliar(a) de Serviços em Creche

O(a) profissional formado(a) tem alta demanda na Economia do Cuidado. **Locais de atuação:** Creches públicas/privadas, EMEIs, berçários empresariais, ONGs de educação infantil, instituições filantrópicas. **Caminhos profissionais:** Ascensão para auxiliar(a) pedagógico(a), babá autônoma o coordenadora de berçário; possibilidade de home care parcial em famílias ou creches domiciliares.

Versatilidade para Babás: Os conhecimentos são 100% aplicáveis a babás (CBO 5161-10), com sobreposição total em rotinas diárias, higiene, ludicidade e primeiros socorros – ideal para homens e mulheres atuando em creches ou residências.

Dica:

Pense no seu trabalho como um investimento no futuro. Cada criança que você cuida é um(a) cidadão(ã) em formação, e seu carinho e atenção são essenciais para o desenvolvimento dela.

Atenção:

O trabalho de cuidado, muitas vezes invisibilizado, é a base para que outras atividades econômicas possam acontecer. Sem o cuidado infantil, muitos pais e mães não conseguiriam trabalhar.

Palavra chave:

Economia do Cuidado, Primeira Infância, Desenvolvimento Integral, Agente de Transformação.

Frases úteis:

"Meu trabalho contribui para o futuro das crianças e da sociedade."

"O cuidado é um direito e um investimento."

Exemplo real:

Em muitas comunidades, a creche é o único local onde as crianças podem ter acesso a alimentação adequada, estimulação e segurança enquanto seus responsáveis trabalham. O(a) auxiliar(a) de creche é a ponte para essa realidade.

Na prática:

Observe a rotina de uma creche (mesmo que em vídeo ou relato). Identifique as diferentes tarefas realizadas pelos(as) auxiliar(a)s. Reflita sobre como cada tarefa impacta o bem-estar e o desenvolvimento da criança. Anote suas percepções sobre a importância de cada ação.

Missão:

Converse com um(a) auxiliar(a) de creche experiente e pergunte sobre os maiores desafios e as maiores recompensas da profissão. Compartilhe suas descobertas com o grupo no próximo encontro.

Pare e pense:

Como o seu trabalho pode influenciar positivamente a vida de uma criança a longo prazo?

Checklist:

[ ] Entendi o conceito de Economia do Cuidado.
[ ] Reconheço a importância do meu papel na creche.
[ ] Sei quais são as principais responsabilidades de um(a) auxiliar(a).

Atividades Presenciais:

a) Dinâmica "Teia do Cuidado": Os participantes criam uma teia com barbante, conectando-se uns aos outros e a palavras-chave relacionadas ao cuidado infantil, demonstrando a interdependência.
b) Debate: "O valor do trabalho do(a) auxiliar(a) de creche na sociedade brasileira".
c) Exibição de vídeo curto sobre a importância da primeira infância e o papel dos profissionais de cuidado infantil.

Caderno de Exercícios:

a) Defina com suas palavras o que é "Economia do Cuidado" e como o trabalho em creche se encaixa nela.

b) Liste 5 responsabilidades que você acredita serem as mais importantes para um(a) auxiliar(a) de creche.

c) Como o trabalho de um(a) auxiliar(a) de creche pode impactar a vida das famílias e da comunidade?

d) Descreva uma situação em que o cuidado afetivo fez a diferença na vida de uma criança (pode ser um relato pessoal ou imaginário).

Página de Revisão:

a) Qual a importância do trabalho do(a) auxiliar(a) de creche para a sociedade?

b) O que significa "desenvolvimento integral" da criança?

c) Cite um exemplo de como o cuidado infantil contribui para a economia.

11. Encontro 2: Ética, Postura Profissional e Legislação

Duração: 5 horas

Objetivos de Aprendizagem:

a) Compreender os princípios éticos que regem a atuação do(a) auxiliar de creche.

b) Desenvolver uma postura profissional adequada ao ambiente de trabalho.

c) Conhecer a legislação básica que protege os direitos da criança (ECA).

d) Identificar os limites e responsabilidades da sua função.

11.1. Princípios Éticos e o ECA

A ética e a postura profissional são a base para um trabalho de excelência. Neste encontro, vamos explorar os valores que devem guiar sua conduta e a importância de conhecer a legislação que protege as crianças, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Dica:

Sempre aja com transparência, respeito e confidencialidade. A confiança dos pais, mães e responsáveis, e da equipe é fundamental.

Atenção:

O ECA é a principal lei de proteção à criança no Brasil. Conhecer seus direitos e deveres é essencial para sua atuação profissional.

Palavra chave:

Ética, Postura Profissional, ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), Confidencialidade, Respeito.

Frases úteis:

"Minha conduta reflete o(a) profissional que sou."
"Os direitos da criança são inegociáveis."

Exemplo real:

Um(a) responsável confia a você informações sensíveis sobre a saúde da criança. Manter essa informação em sigilo e usá-la apenas para o bem-estar da criança é um exemplo de ética profissional.

Na prática:

Leia os artigos principais do ECA relacionados à proteção da criança na creche. Crie um "código de conduta" pessoal com 5 princípios éticos que você seguirá. Pense em como você agiria em uma situação de conflito com um(a) colega ou responsável, mantendo a postura profissional.

Missão:

Pesquise sobre um caso real (noticiado) de violação dos direitos da criança em ambiente escolar e reflita sobre como a ética profissional poderia ter evitado a situação.

Pare e pense:

Como você pode ser um exemplo de postura profissional para as crianças e para a comunidade?

Checklist:

[ ] Conheço os princípios éticos da profissão.
[ ] Sei onde consultar o ECA.
[ ] Entendo a importância da confidencialidade.

Atividades Presenciais:

a) Estudo de caso: Análise de dilemas éticos comuns na creche e discussão de soluções.

b) Simulação de papeis: Simulação de situações que exigem postura profissional (ex: lidar com responsáveis insatisfeitos).

c) Leitura e discussão de trechos selecionados do ECA.

Caderno de Exercícios:

a) Quais são os 3 principais princípios éticos que você considera essenciais para um(a) auxiliar de creche? Justifique.

b) Em que situações a confidencialidade é crucial no ambiente da creche?

c) Cite um direito da criança garantido pelo ECA e explique como ele se aplica no dia a dia da creche.

d) Como você agiria se presenciasse um(a) colega agindo de forma antiética com uma criança?

Página de Revisão:

a) O que é postura profissional?

b) Qual a importância do ECA para o seu trabalho?

c) Por que a confidencialidade é um valor ético fundamental?

12. Encontro 3: Conhecendo o Desenvolvimento Infantil

Duração: 5 horas

Objetivos de Aprendizagem:

a) Identificar as principais fases do desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional das crianças de 0 a 6 anos.

b) Compreender as necessidades específicas de bebês, crianças pequenas e pré-escolares.

c) Reconhecer marcos de desenvolvimento e sinais de alerta em cada faixa etária.

d) Adaptar o cuidado e as atividades às diferentes idades e estágios de desenvolvimento.

Para cuidar bem, precisamos conhecer bem. Neste encontro, vamos explorar as maravilhas do desenvolvimento infantil, desde o nascimento até os 6 anos de idade. Cada fase traz novas descobertas e desafios, e seu papel como auxiliar(a) é fundamental para apoiar esse crescimento de forma segura e estimulante.

12.1. Desenvolvimento Infantil: Faixa Etária 0-3 Anos

Nessa fase inicial, o foco é no desenvolvimento motor grosso (engatinhar, andar), primeiros sons e vínculo afetivo.

1. Necessidades principais: Rotinas de higiene, alimentação e sono; estímulos sensoriais e vínculo com cuidadores.
2. Papel do(a) auxiliar(a): Oferecer suporte físico próximo, observar marcos e promover segurança emocional.
3. Exemplo prático: Para um bebê de 9 meses, incentive rolar e alcançar brinquedos macios para fortalecer músculos.

12.2. Desenvolvimento Infantil: Faixa Etária 3-6 Anos

Nessa etapa, as crianças desenvolvem maior independência motora, linguagem avançada e habilidades sociais.

1. Necessidades principais: Estímulos à coordenação fina (desenho, recorte), linguagem oral/escrita inicial, socialização em grupo e resolução de conflitos.
2. Papel do(a) auxiliar(a): Apoiar brincadeiras coletivas, incentivar expressão verbal, observar interações e registrar avanços para os educadores.
3. Exemplo prático: Em atividades de roda, ajude a criança a compartilhar ideias, promovendo respeito e escuta ativa.

Dinâmica em duplas – simule uma brincadeira de faz-de-conta com divisão de papéis (ex: loja de brinquedos), focando em turnos e cooperação para 3-6 anos.

Dica:

Observe cada criança individualmente. Embora existam marcos gerais, cada uma tem seu próprio ritmo de desenvolvimento.

Atenção:

Se notar atrasos significativos ou comportamentos incomuns (ex: falta de fala aos 3 anos ou isolamento social aos 5), comunique imediatamente a coordenação pedagógica ou os responsáveis, sem fazer diagnósticos.

Palavra chave:

Desenvolvimento Motor, Desenvolvimento Cognitivo, Desenvolvimento Socioemocional, Marcos de Desenvolvimento, Sinais de Alerta.

Frases úteis:

"Cada criança é única em seu desenvolvimento."

"Vamos estimular o bebê a alcançar este brinquedo."

"Que tal contar sua ideia para o grupo?"

Exemplo real:

Um bebê de 6 meses começa a sentar sem apoio – ofereça brinquedos ao redor para explorar. Aos 4 anos, uma criança constrói torres altas – incentive colaboração em grupo.

Na prática:

Crie um "diário de observação" para uma criança imaginária: de 1 ano (marcos motores) e de 4 anos (habilidades sociais). Anote 2 atividades para cada faixa.

Missão:

Observe crianças de diferentes idades (em parques, vídeos) e identifique marcos de 0-3 e 3-6 anos. Anote suas observações.

Pare e pense:

Como o ambiente da creche pode ser adaptado para atender às necessidades de desenvolvimento de crianças de 0-3 e 3-6 anos?

Checklist:

[ ] Conheço os marcos de desenvolvimento de 0 a 1 ano.
[ ] Conheço os marcos de desenvolvimento de 1 a 3 anos.
[ ] Conheço os marcos de desenvolvimento de 3 a 6 anos.
[ ] Sei identificar sinais de alerta no desenvolvimento (todas as faixas).

Atividades Presenciais:

a) Mural do Desenvolvimento: Criação de um mural com fotos ou desenhos representando os marcos de desenvolvimento por faixa etária (0-3 e 3-6 anos).

b) Discussão em grupo: "Como o(a) auxiliar(a) pode estimular o desenvolvimento em cada fase?"

c) Análise de vídeos de crianças em diferentes estágios de desenvolvimento (0-6 anos).

Caderno de Exercícios:

a) Liste 3 marcos de desenvolvimento motor para um bebê de 6 meses (0-3 anos) e 3 para uma criança de 4 anos (3-6 anos).

b) Como você pode estimular o desenvolvimento da linguagem em uma criança de 18 meses (0-3 anos) e de 5 anos (3-6 anos)?

c) Quais são os sinais de alerta no desenvolvimento que você deve observar e comunicar (exemplos para cada faixa)?

d) Descreva uma atividade lúdica adequada para crianças de 0-3 anos e outra para 3-6 anos.

Página de Revisão:

a) Quais são as três principais áreas do desenvolvimento infantil?

b) Por que é importante conhecer os marcos de desenvolvimento de 0-6 anos?

c) Como a observação individualizada contribui para o cuidado em diferentes faixas etárias?

13. Encontro 4: Rotinas de Cuidado e Estimulação

Duração: 5 horas

Objetivos de Aprendizagem:

a) Organizar e executar as rotinas diárias de cuidado (alimentação, sono, higiene) de forma eficiente e afetiva.
b) Integrar momentos de estimulação e aprendizado nas rotinas de cuidado.
c) Desenvolver a autonomia das crianças nas atividades diárias.
d) Garantir um ambiente seguro e acolhedor durante todas as rotinas.

13.1. Organizando o Dia a Dia na Creche

As rotinas são a espinha dorsal do dia na creche. Elas trazem segurança e previsibilidade para as crianças. Neste encontro, vamos aprender a organizar e executar essas rotinas de forma que cada momento seja uma oportunidade de cuidado, aprendizado e afeto.

Dica:

Crie um ambiente tranquilo e previsível. Isso ajuda as crianças a se sentirem seguras e a cooperarem com as rotinas.

Atenção:

A individualidade de cada criança deve ser respeitada. Nem todas as crianças comem ou dormem no mesmo horário ou da mesma forma.

Palavra chave:

Rotina, Previsibilidade, Autonomia, Cuidado Afetivo, Estimulação.

Frases úteis:

"Agora é hora de lavar as mãos para o lanche!"
"Vamos guardar os brinquedos juntos?"

Exemplo real:

Durante a troca de fraldas, converse com o bebê, cante uma música, faça carinho. Esse momento se torna uma oportunidade de vínculo e estimulação sensorial.

Na prática:

Desenhe um "quadro de rotina" visual para crianças pequenas (com imagens). Pense em como você pode incentivar uma criança de 2 anos a tentar se vestir sozinha. Liste 3 formas de tornar a hora do sono mais tranquila e acolhedora.

Missão:

Crie um pequeno "Diário de Bordo" para registrar as rotinas de uma criança imaginária na creche por um dia, incluindo observações e interações.

Pare e pense:

Como a previsibilidade das rotinas pode ajudar uma criança a se adaptar melhor à creche?

Checklist:

- [ ] Sei organizar a rotina de alimentação.
- [ ] Sei organizar a rotina de higiene.
- [ ] Sei organizar a rotina de sono.
- [ ] Promovo a autonomia das crianças nas rotinas.

Atividades Presenciais:

a) Montagem de um "Quadro de Rotina" com materiais diversos.

b) Discussão: "Como lidar com crianças que resistem às rotinas?"

c) Simulação de momentos de cuidado (troca de fralda, alimentação) com bonecas, focando na interação e estimulação.

Caderno de Exercícios:

a) Descreva a rotina ideal de um bebê de 8 meses na creche, desde a chegada até a saída.

b) Como você pode incentivar uma criança de 3 anos a guardar seus brinquedos após a brincadeira?

c) Quais são os benefícios de integrar a estimulação nas rotinas diárias?

d) Liste 3 estratégias para promover a autonomia das crianças durante a hora do lanche.

Página de Revisão:

a) Qual a importância das rotinas para as crianças na creche?

b) Como tornar os momentos de cuidado também momentos de aprendizado?

c) O que significa promover a autonomia infantil nas rotinas?

Encontro 5:
Higiene Pessoal e Coletiva na Creche

Duração: 5 horas

Objetivos de Aprendizagem:

a) Aplicar corretamente as técnicas de higiene pessoal das crianças (troca de fraldas, banho, lavagem das mãos).
b) Manter a higiene e organização dos espaços e materiais da creche.
c) Prevenir a proliferação de doenças através de práticas de higiene adequadas.
d) Ensinar e incentivar hábitos de higiene nas crianças.

14.1. Cuidado e Prevenção: A Higiene na Creche

A higiene é um pilar fundamental para a saúde e o bem-estar das crianças na creche. Neste encontro, vamos aprender as melhores práticas de higiene pessoal e coletiva, garantindo um ambiente seguro e livre de doenças, e ensinando as crianças a cuidarem de si mesmas.

Dica:

Use a hora da higiene como uma oportunidade para cantar músicas, contar histórias e ensinar sobre o corpo e a importância de se cuidar.

Atenção:

Lave as mãos frequentemente, especialmente antes e depois de lidar com alimentos, trocar fraldas ou ter contato com secreções.

Palavra chave:

Higiene Pessoal, Higiene Coletiva, Prevenção de Doenças, Lavagem das Mãos, Sanitização.

Frases úteis:

"Vamos lavar as mãos para tirar os germes!"

"Água e sabão são nossos amigos da saúde."

Exemplo real:

Após a troca de fraldas de um bebê, descarte a fralda corretamente, limpe a área de troca com desinfetante e lave suas mãos e as da criança com água e sabão.

Na prática:

Demonstre a técnica correta de lavagem das mãos para crianças (com música e espuma). Crie um "checklist de limpeza" para a sala de atividades da creche. Simule a troca de fraldas de um bebê, prestando atenção à segurança e higiene.

Missão:

Desenvolva um pequeno cartaz ilustrativo sobre a importância de lavar as mãos para ser fixado na creche.

Pare e pense:

Como a falta de higiene na creche pode afetar a saúde das crianças e da equipe?

Checklist:

- [ ] Sei trocar fraldas de forma higiênica e segura.
- [ ] Conheço a técnica correta de lavagem das mãos.
- [ ] Sei como higienizar brinquedos e superfícies.
- [ ] Incentivo as crianças a praticarem a higiene.

Atividades Presenciais:

a) Oficina prática de lavagem das mãos (com tinta ou glitter para simular germes).
b) Demonstração e prática de troca de fraldas em bonecas.
c) Discussão sobre os produtos de limpeza seguros para uso em creches.

Caderno de Exercícios:

a) Descreva o passo a passo da troca de fraldas de um bebê, incluindo a higiene do local.

b) Quais são os momentos cruciais do dia em que as mãos das crianças e dos adultos devem ser lavadas?

c) Liste 3 medidas de higiene coletiva que devem ser implementadas diariamente na creche.

d) Como você pode ensinar uma criança de 2 anos a assoar o nariz corretamente?

Página de Revisão:

a) Qual a importância da higiene para a prevenção de doenças?

b) Cite duas práticas de higiene pessoal e duas de higiene coletiva.

c) Como incentivar as crianças a adotarem bons hábitos de higiene?

15. Encontro 6: Prevenção de Doenças e Vacinação

Duração: 5 horas

Objetivos de Aprendizagem:

a) Identificar as doenças mais comuns na infância e seus sintomas.
b) Compreender a importância da vacinação para a saúde coletiva.
c) Saber como agir diante de uma criança com sintomas de doença.
d) Colaborar com a equipe e as famílias na prevenção e controle de doenças.

15.1. Protegendo a Saúde das Crianças

A creche é um ambiente de convívio intenso, e a prevenção de doenças é uma prioridade. Neste encontro, vamos aprender sobre as doenças mais comuns na infância, a importância vital da vacinação e como agir para proteger a saúde de todos.

Dica:

Mantenha-se atualizado(a) sobre o calendário de vacinação e as campanhas de saúde. Compartilhe informações confiáveis com os responsáveis.

Atenção:

Nunca medique uma criança sem orientação médica. Em caso de febre alta ou outros sintomas preocupantes, isole a criança e chame os responsáveis imediatamente.

Palavra chave:

Vacinação, Doenças Infecciosas, Sintomas, Isolamento, Saúde Coletiva.

Frases úteis:

"A vacina protege a todos nós."

"Vamos observar como o(a) [nome da criança] está se sentindo."

Exemplo real:

Uma criança chega à creche com tosse persistente e coriza. Você deve observar, comunicar à coordenação e aos responsáveis, e, se necessário, isolar a criança para evitar a contaminação de outros.

Na prática:

Crie uma lista das 5 doenças infantis mais comuns e seus principais sintomas. Desenvolva um pequeno "protocolo" de como agir ao identificar uma criança com febre. Pesquise o calendário de vacinação infantil atualizado no Brasil.

Missão:

Prepare uma breve apresentação (oral ou escrita) sobre a importância da vacinação para os responsáveis, utilizando linguagem simples e acessível.

Pare e pense:

Como a comunicação eficaz com os responsáveis pode ajudar na prevenção e controle de doenças na creche?

Checklist:

- [ ] Conheço os sintomas das doenças infantis comuns.
- [ ] Entendo a importância da vacinação.
- [ ] Sei como agir em caso de criança doente.
- [ ] Colaboro na prevenção de doenças.

Atividades Presenciais:

a) Jogo “Verdadeiro ou Falso” sobre mitos e verdades da vacinação.
b) Discussão de casos hipotéticos de crianças com sintomas de doença e como a equipe deve agir.
c) Elaboração de um fluxograma simples para o manejo de crianças doentes na creche.

Caderno de Exercícios:

a) Quais são os principais benefícios da vacinação para as crianças e para a comunidade?

b) Liste 3 sintomas comuns de doenças infantis e o que você faria ao identificá-los.

c) Por que é importante isolar uma criança com suspeita de doença contagiosa?

d) Como você pode orientar os responsáveis sobre a importância de manter a carteira de vacinação atualizada?

Página de Revisão:

a) Qual o papel do(a) auxiliar na prevenção de doenças?

b) Por que a vacinação é considerada um ato de amor e responsabilidade social?

c) O que fazer se uma criança apresentar febre alta na creche?

16. Encontro 7: Organização e Limpeza do Ambiente

Duração: 5 horas

Objetivos de Aprendizagem:

a) Aplicar técnicas de limpeza e desinfecção adequadas para diferentes áreas da creche.
b) Organizar os espaços de forma funcional e segura para as crianças.
c) Identificar e eliminar riscos de acidentes no ambiente.
d) Promover a participação das crianças na organização e cuidado do espaço.

16.1. Um Ambiente Limpo, Organizado e Seguro

Um ambiente limpo, organizado e seguro é essencial para o desenvolvimento e bem-estar das crianças. Neste encontro, vamos aprender as melhores práticas para manter a creche impecável, funcional e livre de perigos, transformando o espaço em um verdadeiro lar para os pequenos.

Dica:

Envolva as crianças nas tarefas simples de organização, como guardar brinquedos. Isso estimula a autonomia e o senso de responsabilidade.

Atenção:

Armazene produtos de limpeza em locais seguros, fora do alcance das crianças, e utilize-os conforme as instruções do fabricante.

Palavra chave:

Limpeza, Desinfecção, Organização, Segurança Ambiental, Prevenção de Acidentes.

Frases úteis:

"Cada coisa em seu lugar."

"Vamos deixar tudo brilhando para amanhã!"

Exemplo real:

Ao final do dia, organize os brinquedos em caixas identificadas, limpe as mesas e cadeiras com um pano úmido e desinfetante, e varra o chão para garantir um ambiente acolhedor para o dia seguinte.

Na prática:

Elabore um cronograma semanal de limpeza para a creche. Identifique 3 pontos de risco em uma sala de atividades e sugira como eliminá-los. Pense em como você pode envolver crianças de 3 anos na organização da sala.

Missão:

Faça um "mapa de riscos" de um ambiente da creche (imaginário ou real), indicando os perigos e as soluções.

Pare e pense:

Como um ambiente organizado e limpo contribui para o aprendizado e a tranquilidade das crianças?

Checklist:

- [ ] Sei limpar e desinfetar superfícies.
- [ ] Organizo os materiais de forma segura.
- [ ] Identifico e corrijo riscos no ambiente.
- [ ] Promovo a participação das crianças na organização.

Atividades Presenciais:

a) Oficina de organização: Os participantes organizam um espaço simulado com brinquedos e materiais.
b) Discussão: "Como envolver as crianças na manutenção da organização?"
c) Análise de imagens de ambientes de creche, identificando pontos positivos e negativos de organização e segurança.

Caderno de Exercícios:

a) Quais são os produtos de limpeza essenciais para a creche e como devem ser armazenados?

b) Descreva o processo de limpeza e desinfecção de brinquedos após o uso.

c) Liste 3 riscos de acidentes comuns em creches e como preveni-los.

d) Como você pode incentivar uma criança de 4 anos a ajudar a arrumar a sala após as atividades?

Página de Revisão:

a) Qual a importância da limpeza e organização na creche?

b) Como garantir a segurança do ambiente para as crianças?

c) De que forma as crianças podem participar da organização?

17. Encontro 8: Princípios da Alimentação Saudável para Crianças

Duração: 5 horas

Objetivos de Aprendizagem:

a) Compreender a importância da nutrição adequada na primeira infância.
b) Identificar os grupos alimentares e suas funções para o desenvolvimento infantil.
c) Reconhecer a importância da variedade e equilíbrio na dieta das crianças.
d) Promover hábitos alimentares saudáveis e combater a seletividade.

17.1. Nutrição Essencial para o Crescimento

A alimentação é a energia para o crescimento e desenvolvimento. Neste encontro, vamos desvendar os segredos de uma alimentação saudável para crianças, aprendendo sobre os nutrientes essenciais, a importância da variedade e como transformar a hora da refeição em um momento prazeroso e educativo.

Dica:

Ofereça alimentos novos várias vezes, mesmo que a criança recuse. A persistência e o exemplo são chaves para a aceitação.

Atenção:

Evite oferecer alimentos ultraprocessados, ricos em açúcar, sal e gorduras. Eles não contribuem para a saúde das crianças.

Palavra chave:

Nutrição Infantil, Grupos Alimentares, Alimentação Saudável, Seletividade Alimentar, Hábitos Alimentares.

Frases úteis:

"Vamos comer alimentos coloridos e fortes!"

"Experimente um pouquinho, é gostoso!"

Exemplo real:

Em vez de forçar uma criança a comer um alimento que ela não gosta, ofereça pequenas porções e combine com outros alimentos que ela já aceita. A exposição repetida ajuda na aceitação.

Na prática:

Crie um "prato saudável" imaginário para uma criança de 2 anos, incluindo todos os grupos alimentares. Pense em 3 estratégias para lidar com a seletividade alimentar de forma positiva. Liste 5 alimentos que devem ser evitados na alimentação infantil.

Missão:

Pesquise receitas saudáveis e atrativas para crianças, que possam ser adaptadas para a creche.

Pare e pense:

Como a sua postura durante a refeição pode influenciar a relação da criança com a comida?

Checklist:

- [ ] Conheço os grupos alimentares.
- [ ] Sei a importância da variedade na dieta.
- [ ] Promovo hábitos alimentares saudáveis.
- [ ] Sei lidar com a seletividade alimentar.

Atividades Presenciais:

a) Oficina "Montando o Prato Saudável": Os participantes montam pratos com figuras de alimentos, discutindo a composição nutricional.
b) Degustação de alimentos saudáveis (frutas, vegetais) e discussão sobre texturas e sabores.
c) Simulação de Papeis: Simulação de como lidar com uma criança que se recusa a comer.

Caderno de Exercícios:

a) Quais são os 5 grupos alimentares principais e qual a importância de cada um para as crianças?

b) Por que a primeira infância é um período crucial para a formação de hábitos alimentares?

c) Liste 3 estratégias para tornar a hora da refeição mais agradável e educativa.

d) Como você pode incentivar uma criança a experimentar um alimento novo?

Página de Revisão:

a) Qual a relação entre alimentação e desenvolvimento infantil?

b) O que são alimentos ultraprocessados e por que devem ser evitados?

c) Como promover a variedade na dieta das crianças?

18. Encontro 9: Preparo e Distribuição de Refeições Seguras

Duração: 5 horas

Objetivos de Aprendizagem:

a) Aplicar as normas de higiene e segurança no preparo e manuseio de alimentos.
b) Compreender a importância do controle de porções e da temperatura dos alimentos.
c) Saber como servir as refeições de forma segura e acolhedora.
d) Identificar e prevenir riscos de engasgos e contaminação alimentar.

18.1. Segurança Alimentar na Creche

Além de saudável, a alimentação na creche precisa ser segura. Neste encontro, vamos aprender sobre as boas práticas de higiene no preparo e distribuição dos alimentos, garantindo que cada refeição seja não apenas nutritiva, mas também livre de riscos para a saúde das crianças.

Dica:

Mantenha a cozinha e a área de refeições sempre limpas e organizadas. A higiene é a primeira linha de defesa contra a contaminação.

Atenção:

Alimentos pequenos e redondos (uvas inteiras, cenouras em rodelas, etc) são grandes riscos de engasgo para crianças pequenas. Sempre corte-os em pedaços menores e longitudinais.

Palavra chave:

Segurança Alimentar, Higiene no Manuseio, Contaminação Cruzada, Engasgos, Temperatura de Alimentos.

Frases úteis:

"Vamos comer devagar e mastigar bem."

"Sua comida está na temperatura certa, pode comer!"

Exemplo real:

Ao servir o almoço, verifique se a temperatura do alimento está adequada (não muito quente, não muito fria) e se os talheres e pratos estão limpos e em bom estado.

Na prática:

Crie um "checklist de segurança alimentar" para a hora da refeição. Liste 5 alimentos que representam risco de engasgo e como prepará-los de forma segura. Pense em como você pode supervisionar as crianças durante a refeição para prevenir acidentes.

Missão:

Elabore um pequeno guia visual sobre "Corte Seguro de Alimentos para Crianças" para ser compartilhado com a equipe.

Pare e pense:

Qual a importância da supervisão constante durante as refeições para a segurança das crianças?

Checklist:

- [ ] Aplico as normas de higiene no manuseio de alimentos.
- [ ] Verifico a temperatura e porções dos alimentos.
- [ ] Sirvo as refeições de forma segura e acolhedora.
- [ ] Sei prevenir engasgos e contaminação.

Atividades Presenciais:

a) Oficina de corte seguro de alimentos (com frutas e vegetais de verdade).
b) Discussão sobre os riscos de contaminação cruzada na cozinha da creche.
c) Simulação de como servir uma refeição para um grupo de crianças, focando na segurança e acolhimento.

Caderno de Exercícios:

a) Quais são as 3 principais regras de higiene que você deve seguir ao manusear alimentos?

b) Explique o que é contaminação cruzada e como evitá-la.

c) Liste 5 alimentos que devem ser cortados de forma específica para crianças pequenas e como fazê-lo.

d) Como você garantiria que todas as crianças recebam a porção adequada de alimento durante a refeição?

Página de Revisão:

a) Por que a segurança alimentar é crucial na creche?

b) Quais são os principais riscos de engasgos e como preveni-los?

c) Como a higiene no preparo dos alimentos impacta a saúde das crianças?

19. Encontro 10: A Importância do Brincar no Desenvolvimento

Duração: 5 horas

Objetivos de Aprendizagem:

a) Compreender o brincar como atividade essencial para o desenvolvimento infantil.
b) Identificar os diferentes tipos de brincadeiras e seus benefícios.
c) Criar um ambiente que estimule a brincadeira livre e criativa.
d) Reconhecer o papel do(a) auxiliar como facilitador(a) do brincar.

19.1. O Brincar como Linguagem da Criança

O brincar não é apenas diversão; é a principal forma de a criança aprender, se desenvolver e se expressar. Neste encontro, vamos explorar a riqueza do brincar, seus múltiplos benefícios e como você pode ser um(a) facilitador(a) para que as crianças explorem o mundo através da imaginação e da interação.

Dica:

Ofereça materiais diversos e não estruturados (caixas, tecidos, potes entre outros) para estimular a criatividade e a brincadeira livre.

Atenção:

Evite interromper a brincadeira das crianças sem necessidade. A concentração no brincar é um aprendizado valioso.

Palavra chave:

Brincadeira Livre, Desenvolvimento Cognitivo, Desenvolvimento Social, Criatividade, Imaginação.

Frases úteis:

"O que você está construindo?"

"Que legal essa sua ideia!"

Exemplo real:

Uma criança está brincando de casinha. Você pode se juntar à brincadeira como um(a) "visitante" ou "cliente", enriquecendo a interação e o faz de conta.

Na prática:

Liste 5 materiais simples que podem ser usados para brincadeiras livres. Pense em como você pode organizar o espaço para que as crianças tenham liberdade para brincar. Observe uma brincadeira de faz de conta e identifique os aprendizados envolvidos.

Missão:

Crie um "canto de brincadeiras" em sua casa ou em um espaço imaginário, utilizando materiais recicláveis e objetos do cotidiano.

Pare e pense:

Como o brincar pode ajudar uma criança a lidar com emoções difíceis?

Checklist:

- [ ] Entendo a importância do brincar.
- [ ] Conheço diferentes tipos de brincadeiras.
- [ ] Crio um ambiente que estimula o brincar livre.
- [ ] Sou um(a) facilitador(a) da brincadeira.

Atividades Presenciais:

a) Oficina de Brinquedos Reciclados: Criação de brinquedos com materiais simples.
b) Discussão: "Qual a diferença entre brincar livre e brincadeira dirigida?"
c) Observação e análise de vídeos de crianças brincando em diferentes contextos.

Caderno de Exercícios:

a) Quais são os 3 principais benefícios do brincar para o desenvolvimento infantil?

b) Descreva a diferença entre brincadeira livre e brincadeira com regras.

c) Liste 5 materiais não estruturados que podem ser usados para estimular a criatividade das crianças.

d) Como o(a) auxiliar de creche pode interagir com as crianças durante a brincadeira sem controlá-la?

Página de Revisão:

a) Por que o brincar é considerado a principal atividade da criança?

b) Quais tipos de desenvolvimento são estimulados pelo brincar?

c) Como criar um ambiente que favoreça a brincadeira livre?

20. Encontro 11: Brincadeiras e Jogos para Diferentes Idades

Duração: 5 horas

Objetivos de Aprendizagem:

a) Selecionar brincadeiras e jogos adequados para cada faixa etária (0-1, 1-2, 2-3, 3-6 anos).
b) Adaptar atividades para atender às necessidades individuais das crianças.
c) Utilizar o brincar para estimular diferentes áreas do desenvolvimento.
d) Organizar e conduzir brincadeiras em grupo e individuais.

20.1. Um Mundo de Brincadeiras para Cada Fase

Cada fase do desenvolvimento infantil pede um tipo de brincadeira. Neste encontro, vamos mergulhar em um repertório de jogos e atividades lúdicas, aprendendo a escolher e adaptar brincadeiras que estimulem o crescimento das crianças em cada idade, do bebê ao pré-escolar.

Dica:

Tenha sempre um "baú de ideias" de brincadeiras para diferentes momentos e grupos de crianças.

Atenção:

Certifique-se de que os brinquedos e materiais são seguros e adequados para a idade das crianças, evitando peças pequenas para bebês.

Palavra chave:

Brincadeiras Sensoriais, Jogos de Regras, Faz de Conta, Atividades Motoras, Estimulação por Idade.

Frases úteis:

"Vamos cantar e bater palmas!"

"Quem quer ser o lobo na brincadeira?"

Exemplo real:

Para bebês, ofereça chocalhos, mordedores e tecidos de diferentes texturas. Para crianças de 4 anos, proponha jogos de tabuleiro simples ou brincadeiras de faz de conta mais elaboradas.

Na prática:

Crie uma lista de 3 brincadeiras para bebês e 3 para crianças de 3-4 anos. Pense em como adaptar uma brincadeira de roda para uma criança com dificuldade de locomoção. Organize um pequeno espaço com materiais para uma brincadeira sensorial (ex: caixa com arroz e objetos).

Missão:

Planeje uma "semana temática de brincadeiras" para uma turma de 2 anos, com uma brincadeira diferente para cada dia.

Pare e pense:

Como a sua participação na brincadeira pode enriquecer a experiência da criança?

Checklist:

- [ ] Sei selecionar brincadeiras por faixa etária.
- [ ] Adapto atividades para necessidades individuais.
- [ ] Utilizo o brincar para estimular o desenvolvimento.
- [ ] Conduzo brincadeiras em grupo e individuais.

Atividades Presenciais:

a) Oficina de Brincadeiras Cantadas e de Roda.
b) Criação de um "catálogo de brincadeiras" por faixa etária.
c) Simulação de como conduzir uma brincadeira de faz de conta com um grupo de crianças.

Caderno de Exercícios:

a) Liste 3 brincadeiras sensoriais para bebês e explique seus benefícios.

b) Quais são as características de um jogo de regras adequado para crianças de 4 anos? Dê um exemplo.

c) Como você adaptaria uma brincadeira de "esconde-esconde" para uma criança com deficiência visual?

d) Descreva uma brincadeira que estimule o desenvolvimento motor grosso e outra que estimule o motor fino.

Página de Revisão:

a) Por que é importante variar os tipos de brincadeiras?

b) Como adaptar brincadeiras para diferentes idades?

c) Qual o papel do(a) auxiliar na condução de jogos em grupo?

21. Encontro 12: Atividades Pedagógicas e Contação de Histórias

Duração: 5 horas

Objetivos de Aprendizagem:

a) Compreender a importância das atividades pedagógicas na creche.
b) Planejar e executar atividades simples que estimulem o aprendizado.
c) Desenvolver habilidades de contação de histórias e leitura para crianças.
d) Utilizar recursos visuais e sonoros para enriquecer as atividades.

21.1. Aprendendo com Afeto e Criatividade

A creche é um espaço de aprendizado constante, e as atividades pedagógicas, mesmo as mais simples, são fundamentais. Neste encontro, vamos aprender a planejar e conduzir atividades que estimulem a curiosidade, a criatividade e o desenvolvimento cognitivo das crianças, com um foco especial na magia da contação de histórias.

Dica:

Use fantoches, dedoches e objetos do cotidiano para dar vida às histórias e prender a atenção das crianças.

Atenção:

Escolha livros e histórias adequados à faixa etária, com linguagem simples e ilustrações coloridas.

Palavra chave:

Atividades Pedagógicas, Contação de Histórias, Leitura, Criatividade, Desenvolvimento Cognitivo.

Frases úteis:

"Era uma vez..."

"O que acontece depois?"

Exemplo real:

Após contar uma história sobre animais da fazenda, proponha uma atividade de desenho ou colagem onde as crianças representem seus animais favoritos.

Na prática:

Escolha uma história infantil e prepare-se para contá-la, pensando em gestos e vozes. Crie um pequeno "livro sensorial" com diferentes texturas para bebês. Planeje uma atividade de arte simples para crianças de 3 anos (ex: pintura a dedo).

Missão:

Grave-se contando uma história infantil e avalie sua performance (voz, gestos, contato visual).

Pare e pense:

Como a leitura diária pode impactar o desenvolvimento da linguagem e da imaginação das crianças?

Checklist:

- [ ] Entendo a importância das atividades pedagógicas.
- [ ] Sei planejar atividades simples.
- [ ] Conduzo contação de histórias de forma envolvente.
- [ ] Utilizo recursos para enriquecer as atividades.

Atividades Presenciais:

a) Oficina de Contação de Histórias: Prática de técnicas de narração, uso de voz e gestos.
b) Criação de materiais visuais para histórias (fantoches, cenários simples).
c) Planejamento e execução de uma atividade pedagógica simples em grupo.

Caderno de Exercícios:

a) Quais são os benefícios da contação de histórias para o desenvolvimento infantil?

b) Liste 3 dicas para tornar uma história mais envolvente para as crianças.

c) Descreva uma atividade pedagógica que estimule a coordenação motora fina em crianças de 2 anos.

d) Como você pode adaptar uma atividade de pintura para um bebê de 1 ano?

Página de Revisão:

a) Qual o papel das atividades pedagógicas na creche?

b) Como escolher livros adequados para cada faixa etária?

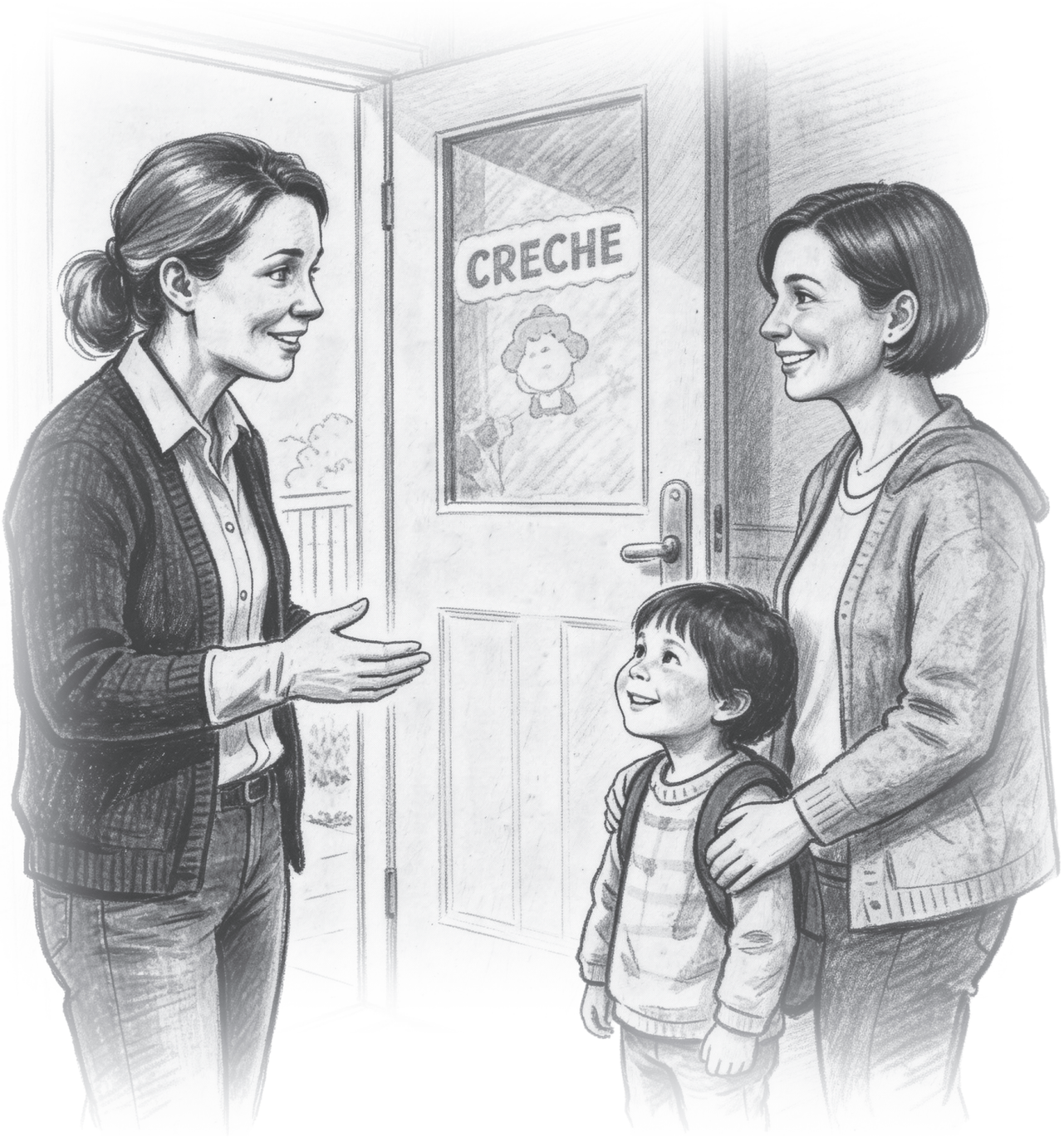
c) Cite uma estratégia para prender a atenção das crianças durante uma história.

22. Encontro 13: Comunicação e Relação com Famílias

Duração: 5 horas

Objetivos de Aprendizagem:

a) Desenvolver habilidades de comunicação efetiva com pais e responsáveis.
b) Construir uma relação de confiança e parceria com as famílias.
c) Saber como transmitir informações importantes sobre o dia a dia da criança.
d) Lidar com situações de conflito ou descontentamento de forma profissional.



22.1. Construindo Pontes com as Famílias

A parceria entre a creche e a família é fundamental para o desenvolvimento da criança. Neste encontro, vamos aprender a construir uma comunicação clara, respeitosa e empática com os responsáveis, transformando-os em aliados no cuidado e educação dos pequenos.

Dica:

Seja sempre proativo(a) na comunicação, compartilhando os avanços e as alegrias do dia a dia da criança.

Atenção:

Evite fofocas ou comentários negativos sobre as famílias. Mantenha a confidencialidade e o profissionalismo.

Palavra chave:

Comunicação Efetiva, Parceria Família-Creche, Confiança, Empatia, Resolução de Conflitos.

Frases úteis:

"Hoje o(a) [nome da criança] brincou muito e fez um desenho lindo!"

"Podemos conversar sobre isso em um momento mais tranquilo?"

Exemplo real:

Ao final do dia, ao entregar a criança aos responsáveis, compartilhe um ponto positivo do dia dela, como um novo aprendizado ou uma interação feliz. Isso fortalece o vínculo.

Na prática:

Crie um modelo de "bilhete diário" para os responsáveis, com informações essenciais. Pense em como você responderia a um(a) responsável que reclama de um arranhão na criança. Liste 3 formas de demonstrar empatia ao conversar com uma família.

Missão:

Elabore um pequeno "manual de boas-vindas" para novas famílias na creche, com informações sobre a rotina e a comunicação.

Pare e pense:

Como a confiança mútua entre creche e família beneficia o desenvolvimento da criança?

Checklist:

- [ ] Comunico-me de forma clara e respeitosa.
- [ ] Construo uma relação de parceria com as famílias.
- [ ] Transmito informações importantes de forma adequada.
- [ ] Lido com conflitos de forma profissional.

Atividades Presenciais:

a) Simulação de Papeis: Simulação de conversas com responsáveis em diferentes situações (entrega da criança, reclamação, elogio).
b) Discussão: "Como lidar com a diversidade de expectativas e valores das famílias?"
c) Análise de exemplos de comunicação escrita (bilhetes, comunicados) e oral.

Caderno de Exercícios:

a) Quais são os 3 pilares de uma comunicação efetiva com as famílias?

b) Como você informaria aos responsáveis sobre um pequeno incidente (ex: um arranhão) ocorrido com a criança na creche?

c) Liste 3 formas de construir uma relação de confiança com os responsáveis.

d) O que você faria se um(a) responsável estivesse visivelmente chateado(a) com algo e quisesse conversar imediatamente?

Página de Revisão:

a) Qual a importância da parceria família-creche?

b) Como a empatia pode melhorar a comunicação?

c) Cite uma estratégia para lidar com conflitos com os responsáveis.

23. Encontro 14: Construindo Parcerias e Lidando com Conflitos

Duração: 5 horas

Objetivos de Aprendizagem:

a) Fortalecer a parceria com a equipe da creche e outros profissionais.
b) Desenvolver habilidades de escuta ativa e comunicação não violenta.
c) Aplicar estratégias para mediar e resolver conflitos de forma construtiva.
d) Promover um ambiente de trabalho colaborativo e harmonioso.

23.1. Trabalho em Equipe e Resolução de Desafios

O trabalho em creche é uma construção coletiva. Neste encontro, vamos aprofundar a importância da parceria com a equipe e aprender a lidar com os desafios e conflitos que podem surgir, transformando-os em oportunidades de crescimento e fortalecimento do grupo.

Dica:

Pratique a escuta ativa: ouça com atenção, sem interromper, e tente compreender o ponto de vista do(a) outro(a).

Atenção:

Evite discussões em frente às crianças. Resolva os conflitos em particular, mantendo a imagem de união da equipe.

Palavra chave:

Trabalho em Equipe, Escuta Ativa, Comunicação Não Violenta, Mediação de Conflitos, Colaboração.

Frases úteis:

"Como podemos resolver isso juntos?"

"Entendo sua preocupação."

Exemplo real:

Dois(duas) colegas têm opiniões diferentes sobre a melhor forma de organizar uma atividade. Em vez de discutir, eles(elas) conversam, ouvem um(a) ao outro(a) e buscam uma solução que beneficie as crianças.

Na prática:

Pense em uma situação de conflito que você já vivenciou e como a comunicação não violenta poderia ter ajudado. Liste 3 ações que você pode tomar para fortalecer o trabalho em equipe na creche. Pratique a escuta ativa com um(a) colega, prestando atenção total ao que ele(a) diz.

Missão:

Observe a dinâmica de comunicação em um grupo (pode ser familiar ou de amigos) e identifique exemplos de comunicação efetiva e não efetiva.

Pare e pense:

Como um ambiente de trabalho harmonioso impacta o bem-estar das crianças?

Checklist:

- [ ] Fortaleço a parceria com a equipe.
- [ ] Pratico a escuta ativa.
- [ ] Utilizo a comunicação não violenta.
- [ ] Contribuo para a resolução de conflitos.

Atividades Presenciais:

a) Dinâmica "O Telefone Sem Fio": Para demonstrar a importância da comunicação clara.
b) Oficina de Comunicação Não Violenta: Exercícios práticos de como expressar necessidades e sentimentos sem agressividade.
c) Discussão de casos de conflito na equipe e estratégias de mediação.

Caderno de Exercícios:

a) Quais são os benefícios de um bom trabalho em equipe na creche?

b) Explique o conceito de escuta ativa e dê um exemplo de como praticá-la.

c) Liste 3 frases que demonstram comunicação não violenta em uma situação de desacordo.

d) Como você agiria se um(a) colega estivesse constantemente desrespeitando as regras da creche?

Página de Revisão:

a) Por que a colaboração é essencial na creche?

b) O que é comunicação não violenta?

c) Como resolver conflitos de forma construtiva?

24. Encontro 15: Inclusão de Crianças com Necessidades Especiais

Duração: 5 horas

Objetivos de Aprendizagem:

a) Compreender o conceito de inclusão e suas implicações na creche.
b) Identificar as principais necessidades de crianças com deficiência ou transtornos de desenvolvimento.
c) Adaptar o ambiente e as atividades para promover a participação de todos.
d) Desenvolver uma postura acolhedora e respeitosa com a diversidade.

24.1. Um Espaço para Todos: A Creche Inclusiva

A creche deve ser um espaço onde todas as crianças se sintam acolhidas e valorizadas, independentemente de suas características. Neste encontro, vamos aprender sobre a importância da inclusão, como identificar e atender às necessidades de crianças com deficiência ou transtornos, e como criar um ambiente verdadeiramente inclusivo para todos.

Dica:

Converse com os responsáveis e a equipe especializada para entender as necessidades específicas de cada criança e como melhor apoiá-la.

Atenção:

Evite rótulos e preconceitos. Foque nas capacidades e potencialidades de cada criança, oferecendo apoio quando necessário.

Palavra chave:

Inclusão, Necessidades Especiais, Adaptação, Acessibilidade, Respeito à Diversidade.

Frases úteis:

"Todos têm o direito de brincar e aprender."

"Como posso te ajudar a fazer isso?"

Exemplo real:

Uma criança com deficiência visual pode participar de uma atividade de pintura usando tintas com texturas diferentes e explorando o cheiro das cores, com o seu apoio e descrição do que está acontecendo.

Na prática:

Pense em como adaptar uma brincadeira de pega-pega para uma criança em cadeira de rodas. Liste 3 formas de tornar a sala de atividades mais acessível para crianças com diferentes necessidades. Pesquise sobre um transtorno de desenvolvimento comum (ex: autismo) e anote 2 estratégias de apoio.

Missão:

Crie um pequeno "guia de dicas" para colegas sobre como interagir com uma criança com necessidades especiais na creche.

Pare e pense:

Como a inclusão beneficia não apenas as crianças com necessidades especiais, mas todas as crianças da creche?

Checklist:

- [ ] Entendo o conceito de inclusão.
- [ ] Identifico necessidades especiais básicas.
- [ ] Adapto o ambiente e as atividades.
- [ ] Tenho uma postura acolhedora e respeitosa.

Atividades Presenciais:

a) Dinâmica "Vivenciando a Diferença": Os participantes realizam atividades com os olhos vendados ou com uma mão amarrada, para simular desafios.
b) Discussão de casos reais de inclusão em creches.
c) Oficina de adaptação de materiais: Transformar brinquedos comuns em brinquedos acessíveis.

Caderno de Exercícios:

a) O que significa "creche inclusiva" e qual a sua importância?

b) Liste 3 formas de adaptar uma atividade de desenho para uma criança com dificuldade motora fina.

c) Como você pode promover a interação entre crianças com e sem necessidades especiais?

Qual a importância de conversar com os responsáveis de crianças com necessidades especiais?

Página de Revisão:

a) Qual o conceito de inclusão na creche?

b) Como adaptar o ambiente para crianças com deficiência?

c) Por que é importante focar nas potencialidades da criança?

25. Encontro 16: Promovendo a Diversidade e o Respeito

Duração: 5 horas

Objetivos de Aprendizagem:

a) Compreender a importância da diversidade cultural, étnica e social na creche.
b) Promover o respeito às diferenças entre as crianças e suas famílias.
c) Combater preconceitos e estereótipos desde a primeira infância.
d) Criar um ambiente que celebre as múltiplas identidades.

25.1. Celebrando as Diferenças na Creche

Nossa sociedade é rica em diversidade, e a creche é um espelho dessa realidade. Neste encontro, vamos aprender a celebrar as diferenças culturais, étnicas, sociais e de gênero, promovendo o respeito e a valorização de cada criança e sua história, construindo um ambiente onde todos se sintam pertencentes.

Dica:

Inclua livros, músicas e brincadeiras que representem diferentes culturas e realidades, ampliando o repertório das crianças.

Atenção:

Intervenha imediatamente e de forma educativa se presenciar qualquer ato de preconceito ou discriminação entre as crianças.

Palavra chave:

Diversidade, Respeito, Preconceito, Estereótipos, Identidade Cultural.

Frases úteis:

"Somos todos diferentes e isso é muito legal!"

"Cada família tem seu jeito especial."

Exemplo real:

Organize um "Dia da Diversidade" onde as crianças e suas famílias possam compartilhar um pouco de suas culturas, comidas típicas, músicas ou histórias.

Na prática:

Crie um "cantinho da diversidade" na sala, com bonecas de diferentes etnias, livros sobre culturas variadas e fotos de famílias diversas.
Pense em como você abordaria uma criança que faz um comentário preconceituoso.
Liste 3 formas de celebrar as datas comemorativas de diferentes culturas na creche.

Missão:

Pesquise sobre uma festa tradicional de uma cultura diferente da sua e planeje como você a apresentaria às crianças da creche.

Pare e pense:

Como a valorização da diversidade na creche pode formar cidadãos mais tolerantes e empáticos?

Checklist:

- [ ] Entendo a importância da diversidade.
- [ ] Promovo o respeito às diferenças.
- [ ] Combato preconceitos e estereótipos.
- [ ] Crio um ambiente que celebra as identidades.

Atividades Presenciais:

a) Roda de Conversa: "Minha Família é Assim" – Os participantes compartilham características de suas famílias e culturas.
b) Oficina de Bonecas e Bonecos: Criação de bonecas com diferentes tons de pele, tipos de cabelo e roupas.
c) Análise de livros infantis que abordam a diversidade e o respeito.

Caderno de Exercícios:

a) Qual a importância de abordar a diversidade cultural na creche desde cedo?

b) Liste 3 formas de combater o preconceito e os estereótipos entre as crianças.

c) Como você pode incluir as diferentes culturas das famílias nas atividades da creche?

d) Descreva uma atividade que celebre a diversidade de tipos de cabelo ou tons de pele.

Página de Revisão:

a) Por que a creche deve ser um espaço de celebração da diversidade?

b) Como o(a) auxiliar pode promover o respeito às diferenças?

c) Qual a importância de intervir em casos de preconceito?

26. Encontro 17: Primeiros Socorros na Creche

Duração: 5 horas

Objetivos de Aprendizagem:

a) Identificar situações de emergência e acidentes comuns na creche.
b) Aplicar técnicas básicas de primeiros socorros (engasgos, quedas, cortes, queimaduras).
c) Saber como acionar os serviços de emergência e comunicar os responsáveis.
d) Manter a calma e agir com rapidez e segurança em momentos críticos.

26.1. Agindo Rápido e com Segurança em Emergências

Acidentes podem acontecer, e estar preparado(a) faz toda a diferença. Neste encontro, vamos aprender as técnicas essenciais de primeiros socorros para as situações mais comuns na creche, como agir em emergências e como manter a calma para proteger as crianças.

Dica:

Tenha sempre à mão os números de emergência (SAMU, Bombeiros) e os contatos dos responsáveis em local visível.

Atenção:

Em caso de engasgo grave, aja imediatamente com a Manobra de Heimlich. Cada segundo conta!

Palavra chave:

Primeiros Socorros, Engasgo, Quedas, Cortes, Queimaduras, Emergência, Manobra de Heimlich.

Frases úteis:

"Estou aqui para te ajudar."

"Respire fundo, vai ficar tudo bem."

Exemplo real:

Uma criança cai e rala o joelho. Lave o local com água e sabão, aplique um antisséptico suave e um curativo. Acalme a criança e observe se há outros sintomas.

Na prática:

Simule a Manobra de Heimlich em um boneco (ou colega, com cuidado). Monte uma pequena "caixa de primeiros socorros" com itens essenciais. Crie um fluxograma de como agir em caso de uma criança com febre alta e convulsão.

Missão:

Pesquise sobre cursos de primeiros socorros para leigos em sua cidade e anote as informações.

Pare e pense:

Qual a importância de treinar regularmente as técnicas de primeiros socorros?

Checklist:

- [ ] Identifico situações de emergência.
- [ ] Aplico técnicas básicas de primeiros socorros.
- [ ] Sei acionar os serviços de emergência.
- [ ] Mantenho a calma em momentos críticos.

Atividades Presenciais:

a) Oficina prática de Primeiros Socorros: Simulação de engasgos, quedas, cortes e queimaduras com bonecos e materiais.
b) Treinamento de como acionar o SAMU/Bombeiros e passar as informações corretas.
c) Discussão sobre a composição ideal de uma caixa de primeiros socorros na creche.

Caderno de Exercícios:

a) Descreva o passo a passo da Manobra de Heimlich para bebês e crianças.

b) Como você agiria se uma criança caísse e batesse a cabeça, mas estivesse consciente?

c) Liste os itens essenciais de uma caixa de primeiros socorros para creche.

d) Qual a importância de manter a calma em uma situação de emergência?

Página de Revisão:

a) Quais são as situações de emergência mais comuns na creche?

b) Como agir em caso de engasgo grave?

c) O que fazer ao identificar um corte profundo em uma criança?

27. Encontro 18: Projeto Integrador: Concepção e Planejamento

Duração: 5 horas

Objetivos de Aprendizagem:

a) Compreender a estrutura e os objetivos do Projeto Integrador.
b) Definir um tema relevante para o projeto, relacionado ao cuidado em creche.
c) Elaborar um plano de ação detalhado, incluindo objetivos, atividades e recursos.
d) Organizar-se em grupo para a execução do projeto.

27.1. Dando Vida às Ideias: O Início do Projeto

Chegou a hora de colocar em prática tudo o que aprendemos! O Projeto Integrador é sua oportunidade de criar algo significativo para a creche. Neste encontro, vamos conceber e planejar seu projeto, transformando suas ideias em um plano de ação concreto e colaborativo.

Dica:

Escolha um tema que você realmente se importe e que possa trazer um impacto positivo para as crianças ou para a rotina da creche.

Atenção:

Defina objetivos claros e alcançáveis. Um projeto bem planejado tem mais chances de sucesso.

Palavra chave:

Projeto Integrador, Planejamento, Objetivos, Recursos, Trabalho em Grupo.

Frases úteis:

"Qual problema queremos resolver?"

"Como podemos fazer isso acontecer?"

Exemplo real:

Um grupo decide criar um "Cantinho da Leitura Sensorial" para bebês, com livros de tecido, texturas e sons. O planejamento inclui a lista de materiais, o layout do espaço e as atividades a serem desenvolvidas.

Na prática:

Brainstorming (tempestade de ideias): Liste 5 ideias de projetos que poderiam ser desenvolvidos na creche. Escolha uma ideia e defina um objetivo principal para ela. Esboce um plano de ação com as primeiras etapas e os recursos necessários.

Missão:

Apresente a ideia inicial do seu projeto para o grupo, recebendo feedback e sugestões.

Pare e pense:

Como o planejamento cuidadoso pode evitar problemas durante a execução do projeto?

Checklist:
- [ ] Entendi o que é o Projeto Integrador.
- [ ] Defini um tema relevante para o projeto.
- [ ] Elaborei um plano de ação inicial.
- [ ] Organizei-me em grupo para o projeto.

Atividades Presenciais:

a) Brainstorming em grupo para gerar ideias de projetos.
b) Formação de grupos de trabalho e definição de temas.
c) Elaboração de um plano de ações do projeto (quadro com objetivos, atividades, recursos, etc.).

Caderno de Exercícios:

a) Qual a importância do Projeto Integrador para sua formação profissional?

b) Liste 3 possíveis temas para um Projeto Integrador e justifique sua escolha.

c) Quais são os 4 elementos essenciais de um plano de ação?

d) Como a divisão de tarefas em grupo pode otimizar o trabalho?

Página de Revisão:

a) Qual o objetivo principal do Projeto Integrador?

b) Como definir um tema relevante para o projeto?

c) Por que o planejamento é crucial para o sucesso do projeto?

28. Encontro 19: Projeto Integrador: Desenvolvimento de Atividades

Duração: 5 horas

Objetivos de Aprendizagem:

a) Desenvolver as atividades propostas no plano de ação do projeto.
b) Criar materiais e recursos didáticos para as atividades.
c) Testar e ajustar as atividades antes da execução final.
d) Colaborar ativamente com o grupo na criação do projeto.

28.1. Mãos à Obra: Criando e Testando

Com o plano em mãos, é hora de colocar a criatividade em ação! Neste encontro, vamos desenvolver as atividades do seu Projeto Integrador, criar os materiais necessários e, o mais importante, testar tudo para garantir que funcione perfeitamente. A colaboração do grupo será fundamental!

Dica:

Use materiais recicláveis e de baixo custo.
A criatividade não tem limites!

Atenção:

Ao criar materiais, pense na segurança das crianças. Evite peças pequenas, pontiagudas ou tóxicas.

Palavra chave:

Desenvolvimento de Atividades, Materiais Didáticos, Teste, Ajustes, Criatividade.

Frases úteis:

"O que podemos melhorar aqui?"

"Essa ideia é ótima, vamos tentar!"

Exemplo real:

Um grupo está criando um jogo de encaixe com formas geométricas. Eles(elas) testam o jogo com um(a) colega, observam se as peças encaixam bem e se a dificuldade é adequada, e fazem ajustes se necessário.

Na prática:

Crie um protótipo de um material didático para o seu projeto. Apresente uma atividade do seu projeto para o grupo e peça feedback. Liste 3 possíveis problemas que podem surgir durante a execução das atividades e como resolvê-los.

Missão:

Finalize a produção de todos os materiais e recursos para o seu Projeto Integrador.

Pare e pense:

Como a fase de testes pode garantir que as atividades sejam realmente eficazes para as crianças?

Checklist:

- [ ] Desenvolvi as atividades do projeto.
- [ ] Criei os materiais necessários.
- [ ] Testei e ajustei as atividades.
- [ ] Colaborei ativamente com o grupo.

Atividades Presenciais:

a) Oficina de Produção de Materiais: Os grupos trabalham na criação dos recursos para seus projetos.
b) Sessão de "Testes e Feedback": Cada grupo apresenta uma atividade e recebe sugestões dos colegas.
c) Discussão sobre a importância da segurança na criação de materiais para crianças.

Caderno de Exercícios:

a) Qual a importância de testar as atividades antes de aplicá-las com as crianças?

b) Liste 3 materiais recicláveis que podem ser usados para criar brinquedos ou recursos didáticos.

c) Como garantir a segurança dos materiais produzidos para o projeto?

d) Descreva uma atividade do seu projeto e como você a testaria.

Página de Revisão:

a) Por que é importante desenvolver atividades criativas?

b) Como a segurança deve ser considerada na produção de materiais?

c) Qual o papel do feedback na fase de desenvolvimento do projeto?

29. Encontro 20: Projeto Integrador: Execução e Observação

Duração: 5 horas

Objetivos de Aprendizagem:

a) Executar as atividades do Projeto Integrador com as crianças.
b) Observar a reação e o engajamento das crianças durante as atividades.
c) Registrar as observações de forma sistemática.
d) Identificar pontos fortes e áreas de melhoria na execução.

29.1. O Projeto em Ação: Aprendendo com a Prática

Chegou o grande momento! Neste encontro, vamos executar as atividades do seu Projeto Integrador com as crianças. É a hora de observar, interagir e aprender com a prática, registrando cada detalhe para entender o impacto do seu trabalho e identificar oportunidades de aprimoramento.

Dica:

Tenha um caderno de anotações ou um formulário simples para registrar suas observações durante a execução.

Atenção:

Esteja preparado(a) para imprevistos. A flexibilidade é essencial ao trabalhar com crianças.

Palavra chave:

Execução, Observação, Engajamento, Registro, Flexibilidade.

Frases úteis:

"Como as crianças estão reagindo?"

"O que podemos aprender com isso?"

Exemplo real:

Durante a execução de uma atividade de contação de histórias, observe se as crianças estão atentas, se fazem perguntas, se interagem com os personagens. Anote esses comportamentos.

Na prática:

Execute uma atividade do seu projeto com um grupo de crianças (simulado ou real). Preencha um formulário de observação, registrando o engajamento das crianças e suas reações. Identifique 2 pontos fortes e 2 pontos a melhorar na sua execução.

Missão:

Compartilhe suas observações com o grupo, destacando os momentos mais marcantes da execução.

Pare e pense:

Como a observação atenta das crianças pode te ajudar a ser um(a) profissional melhor?

Checklist:
- [ ] Executei as atividades do projeto.
- [ ] Observei a reação e o engajamento das crianças.
- [ ] Registrei minhas observações.
- [ ] Identifiquei pontos fortes e de melhoria.

Atividades Presenciais:

a) Sessão de "Execução Simulada": Cada grupo executa uma parte do projeto com os colegas, que atuam como crianças.
b) Oficina de Registro de Observações: Criação e preenchimento de formulários de observação.
c) Discussão sobre a importância da flexibilidade e adaptação durante a execução das atividades.

Caderno de Exercícios:

a) Qual a importância da observação durante a execução de um projeto com crianças?

b) Liste 3 indicadores de engajamento das crianças em uma atividade.

c) Como você registraria as observações de uma atividade de brincadeira livre?

d) Descreva uma situação em que você precisou adaptar uma atividade durante a execução e como fez isso.

Página de Revisão:

a) Por que a execução prática é fundamental no Projeto Integrador?

b) Como a observação contribui para a avaliação do projeto?

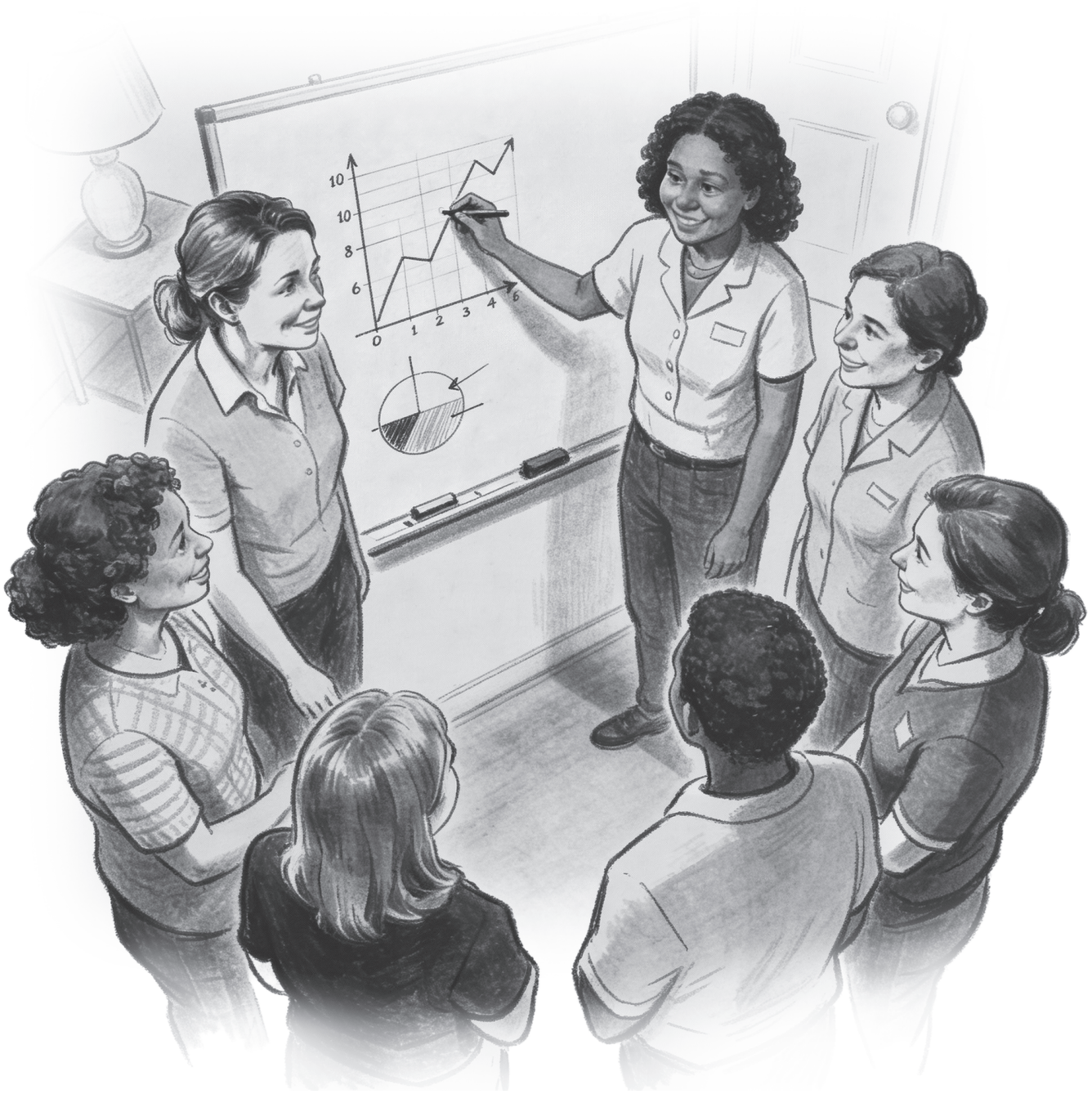
c) Qual a importância da flexibilidade ao trabalhar com crianças?

Encontro 21:
Projeto Integrador: Avaliação e Ajustes

Duração: 5 horas

Objetivos de Aprendizagem:

a) Analisar os resultados da execução do Projeto Integrador.
b) Avaliar o impacto das atividades no desenvolvimento das crianças.
c) Identificar pontos de sucesso e áreas que precisam de ajustes.
d) Propor melhorias e novas ideias para projetos futuros.



30.1. Refletindo e Aprimorando: O Ciclo do Aprendizado

Após a execução, é hora de olhar para trás e refletir. Neste encontro, vamos avaliar o seu Projeto Integrador, analisando o que funcionou bem, o que pode ser melhorado e qual o impacto real do seu trabalho. A avaliação é uma etapa crucial para o aprimoramento contínuo e para o desenvolvimento de novas e melhores ideias.

Dica:

Seja honesto(a) em sua autoavaliação. Reconhecer os desafios é o primeiro passo para superá-los.

Atenção:

A avaliação não é para punir, mas para aprender. Use o feedback para crescer profissionalmente.

Palavra chave:

Avaliação, Feedback, Ajustes, Impacto, Melhoria Contínua.

Frases úteis:

"O que aprendemos com essa experiência?"

"Como podemos fazer diferente da próxima vez?"

Exemplo real:

Após uma atividade de culinária, o grupo percebe que as crianças tiveram dificuldade em manusear alguns ingredientes. Na avaliação, eles(elas) propõem usar utensílios maiores ou pré-cortar alguns itens para a próxima vez.

Na prática:

Analise os registros de observação da execução do seu projeto. Liste 3 pontos positivos e 3 pontos a serem melhorados. Proponha 2 ajustes concretos para o seu projeto, caso ele fosse repetido.

Missão:

Prepare um relatório final do seu Projeto Integrador, incluindo a avaliação e as propostas de melhoria.

Pare e pense:

Como a reflexão sobre a prática pode te tornar um(a) profissional mais competente e inovador(a)?

Checklist:

- [ ] Analisei os resultados da execução.
- [ ] Avaliei o impacto no desenvolvimento das crianças.
- [ ] Identifiquei pontos de sucesso e de melhoria.
- [ ] Propus ajustes e novas ideias.

Atividades Presenciais:

a) Sessão de "Análise Crítica": Cada grupo apresenta seus resultados e recebe feedback construtivo.
b) Oficina de "Plano de Melhorias": Os grupos elaboram propostas de ajustes para seus projetos.
c) Discussão sobre a importância da autoavaliação e da avaliação por pares.

Caderno de Exercícios:

a) Qual a importância da etapa de avaliação em um projeto?

b) Liste 3 perguntas que você faria para avaliar o impacto de uma atividade nas crianças.

c) Como o feedback dos colegas pode ajudar a aprimorar seu projeto?

d) Descreva um ajuste que você faria em seu projeto com base nas observações da execução.

Página de Revisão:

a) Por que a avaliação é um ciclo contínuo?

b) Como identificar pontos de sucesso e de melhoria?

c) Qual o papel do feedback na melhoria de um projeto?

Encontro 22:
Projeto Integrador: Apresentação e Celebração

Duração: 5 horas

Objetivos de Aprendizagem:

a) Apresentar o Projeto Integrador de forma clara e envolvente.
b) Compartilhar os aprendizados e os resultados alcançados.
c) Celebrar as conquistas individuais e coletivas do curso.
d) Refletir sobre o futuro profissional e as próximas etapas.

31.1. Compartilhando Conquistas e Olhando para o Futuro

Chegamos ao último encontro! É hora de celebrar todo o esforço e aprendizado. Neste momento especial, você apresentará seu Projeto Integrador, compartilhando suas conquistas e reflexões. É também um momento para celebrar a jornada, reconhecer o crescimento de cada um(a) e olhar com esperança para o futuro profissional que se inicia.

Dica:

Prepare sua apresentação com carinho, destacando os momentos mais significativos e os aprendizados mais importantes.

Atenção:

Valorize o trabalho em equipe. Reconheça a contribuição de cada membro do grupo.

Palavra chave:

Apresentação, Celebração, Conquistas, Futuro Profissional, Gratidão.

Frases úteis:

"Foi um prazer aprender com vocês."

"Estou pronto(a) para o próximo desafio!"

Exemplo real:

Um grupo apresenta seu "Cantinho da Leitura Sensorial", mostrando fotos do antes e depois, depoimentos das crianças e responsáveis, e compartilhando os desafios superados e as alegrias da criação.

Na prática:

Prepare um roteiro para a apresentação do seu projeto. Pense em como você pode envolver a plateia durante a apresentação. Reflita sobre os 3 maiores aprendizados que você teve durante o curso.

Missão:

Crie um "plano de carreira" simples para os próximos 6 meses, pensando em como aplicar o que aprendeu.

Pare e pense:

Como você pode continuar aprendendo e se desenvolvendo como profissional após o término do curso?

Checklist:

- [ ] Preparei a apresentação do projeto.
- [ ] Compartilhei os aprendizados e resultados.
- [ ] Celebrei as conquistas do curso.
- [ ] Refleti sobre meu futuro profissional.

Atividades Presenciais:

a) Apresentação dos Projetos Integradores pelos grupos.
b) Sessão de "Reconhecimento e Celebração": Entrega de certificados e palavras de encorajamento.
c) Roda de Conversa: "Meus Próximos Passos" – Compartilhamento de expectativas e planos para o futuro.

Caderno de Exercícios:

a) Quais foram os principais desafios e as maiores alegrias na execução do seu Projeto Integrador?

b) Liste 3 habilidades que você desenvolveu ou aprimorou durante o curso.

c) Como você pretende aplicar o conhecimento adquirido em sua vida profissional?

d) Qual conselho você daria para um(a) futuro(a) aluno(a) deste curso?

Página de Revisão:

a) Qual a importância de apresentar e celebrar o Projeto Integrador?

b) Como o curso contribuiu para o seu desenvolvimento profissional?

c) Quais são seus próximos passos após a conclusão do curso?

32. Anexos

Aqui você encontrará modelos e exemplos práticos para auxiliar no seu dia a dia na creche.

Anexo 1: Modelo de Diário de Bordo Diário da Criança

Este modelo pode ser usado para registrar informações importantes sobre cada criança ao longo do dia, facilitando a comunicação com os responsáveis.

DIÁRIO DE BORDO DA CRIANÇA

Nome da Criança: _____ **Data:** ___/___/___

Período: [ ] Manhã [ ] Tarde [ ] Integral

Alimentação:

Café da Manhã: [ ] Comeu tudo [ ] Comeu pouco [ ] Não comeu (Observações: _____)

Lanche da Manhã: [ ] Comeu tudo [ ] Comeu pouco [ ] Não comeu (Observações: _____)

Almoço: [ ] Comeu tudo [ ] Comeu pouco [ ] Não comeu (Observações: _____)

Lanche da Tarde: [ ] Comeu tudo [ ] Comeu pouco [ ] Não comeu (Observações: _____)

Sono:

Início: _____ Término: _____ Duração: _____ (Observações: _____)

Higiene:

Trocas de Fralda/Ida ao Banheiro: (Horários e Observações: _____)

[ ] Fezes [ ] Urina (Consistência/Cor: _____)

Atividades e Interações:

[ ] Brincou com colegas [ ] Brincou sozinho [ ] Participou de atividades em grupo

[ ] Demonstrou interesse em: _____

[ ] Novas conquistas/aprendizados: _____

[ ] Comportamento geral: [ ] Calmo [ ] Agitado [ ] Choroso [ ] Feliz (Observações: _____)

Observações Importantes:

Assinatura do(a) Auxiliar: _____

Anexo 2: Checklist de Higiene e Segurança do Ambiente

Este checklist ajuda a garantir que todos os pontos de higiene e segurança da creche sejam verificados regularmente.

CHECKLIST DIÁRIO DE HIGIENE E SEGURANÇA

Data: ____/____/____ Responsável: _____

Área: Sala de Atividades

[ ] Brinquedos limpos e organizados.

[ ] Superfícies (mesas, cadeiras) limpas e desinfetadas.

[ ] Chão varrido e/ou aspirado.

[ ] Lixeiras esvaziadas e limpas.

[ ] Janelas e portas seguras (sem riscos de queda ou dedos presos).

[ ] Tomadas protegidas.

[ ] Materiais pedagógicos organizados e em bom estado.

Área: Banheiros/Trocadores

[ ] Vasos sanitários e pias limpos e desinfetados.

[ ] Trocadores limpos e desinfetados após cada uso.

[ ] Papel higiênico, sabonete e papel toalha repostos.

[ ] Lixeiras com tampa e pedal, esvaziadas.

[ ] Chão limpo e seco.

Área: Cozinha/Refeitório

[ ] Mesas e cadeiras limpas.

[ ] Utensílios e louças limpos e guardados.

[ ] Bancadas limpas e desinfetadas.

[ ] Geladeira e despensa organizadas e limpas.

[ ] Lixeiras com tampa e pedal, esvaziadas.

[ ] Chão limpo.

Área: Área Externa/Parquinho

[ ] Brinquedos do parquinho em bom estado e limpos.

[ ] Chão livre de objetos pontiagudos ou perigosos.

[ ] Portões e cercas seguros.

[ ] Plantas tóxicas removidas.

Observações Gerais:

Assinatura: _____

33. Glossário Técnico

Termos importantes para o seu aprendizado e atuação profissional.

Autonomia Infantil: Capacidade da criança de realizar tarefas e tomar decisões simples por si mesma, de acordo com sua idade e desenvolvimento.

CBO (Classificação Brasileira de Ocupações): Sistema que organiza e classifica as profissões no Brasil, utilizado para fins estatísticos e de registro.

Contaminação Cruzada: Transferência de microrganismos de um alimento (ou superfície) para outro, geralmente por meio de mãos, utensílios ou superfícies contaminadas.

Desenvolvimento Integral: Abordagem que considera o desenvolvimento da criança em todas as suas dimensões: física, cognitiva, emocional, social e cultural.

ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente): Lei brasileira (Lei nº 8.069/1990) que estabelece os direitos e deveres de crianças e adolescentes.

Economia do Cuidado: Campo de estudo e prática que reconhece o valor econômico e social do trabalho de cuidado (remunerado ou não), essencial para a reprodução da vida e da força de trabalho.

Primeira Infância: Período que vai do nascimento até os 6 anos de idade, considerado crucial para o desenvolvimento humano.

Seletividade Alimentar: Dificuldade ou recusa da criança em aceitar uma variedade de alimentos, geralmente relacionada a texturas, cores ou sabores específicos.

34.Referências Bibliográficas

Fontes consultadas e recomendadas para aprofundamento.

a) BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF, 1990.

b) BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira. 2. ed. Brasília, DF, 2014.

c) BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde da Criança. Brasília, DF, 2023.

d) BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, DF, 2017.

e) GOLDSMITH, L. A. O que fazer quando seu filho não quer comer: um guia para pais e cuidadores. São Paulo: Editora Gente, 2018.

f) MONTESSORI, M. A Criança. São Paulo: Grupo Autêntica, 2017.

Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida sem a prévia autorização do Instituto Arlindo Gusmão de Fontes.